

JOHNNY DE' CARLI

Mestre de Reiki • Autor Bestseller Internacional

Reiki

AMOR, SAÚDE E TRANSFORMAÇÃO



•• Nova Edição Revista ••

•• Manual do Curso Oficial de Extensão Universitária em Terapia Reiki ••

靈氣

nascente

ÍNDICE

Dedicatória	9
Agradecimentos	11
Prólogo	13
Prefácio.....	15
Introdução.....	29
Capítulo 1 — Reiki: método ou energia?.....	35
Capítulo 2 — A sala de Reiki.....	37
Capítulo 3 — A comodidade e o conforto do cliente e do reikiano.....	62
Capítulo 4 — As nossas mãos.....	68
Capítulo 5 — O centramento do reikiano	73
5.1 Realizar o centramento	79
5.2 A importância da respiração no centramento	83
Capítulo 6 — Preparar uma sessão de Reiki	87
Capítulo 7 — Quando aplicar Reiki.....	91
7.1 Reiki e os primeiros socorros	103
Capítulo 8 — Quando não aplicar Reiki.....	104
Capítulo 9 — A sessão de Reiki	107
9.1 Orientações e explicações prévias ao cliente	107
9.2 Estimular o cliente a falar antes da sessão.....	113
9.3 O alisamento da aura do cliente.....	119
9.3.1 Exercício para aumentar a sensibilidade das mãos	124
9.3.2 Sentir a energia nas suas mãos	126
9.4 O início da sessão	130
9.5 Exemplo de uma oração inicial	135

9.6 Ao longo da sessão	136
9.6.1 Como reduzir a reação radical ou catarse	146
9.6.2 Procedimento de limpeza	150
9.6.3 Limpeza com cristais.....	154
9.7 As posições de aplicação de energia Reiki	157
9.7.1 Posições da cabeça	163
9.7.2 Posições da frente.....	164
9.7.3 Posições das costas	165
9.7.4 Posições dos pés	166
9.8 Finalizar uma sessão de Reiki	167
9.9 Resumo do roteiro	177
Capítulo 10 — O que sentimos durante uma sessão de Reiki.....	178
10.1 O que sente o cliente durante uma sessão de Reiki	184
Capítulo 11 — Frequência e duração das sessões de Reiki	190
Capítulo 12 — Quantas sessões são necessárias?.....	193
Capítulo 13 — Reiki em grupo	200
Capítulo 14 — A importância do toque	204
Capítulo 15 — Reiki e efeitos secundários	210
Capítulo 16 — O Reiki e as leis	215
Capítulo 17 — Holismo, o paradigma do Reiki	224
17.1 Os paradigmas, significados e objetivos.....	227
17.2 O paradigma newtoniano-cartesiano.....	231
17.3 O paradigma holístico.....	238
17.4 Declaração de Veneza	250
17.4.1 Comunicado final do colóquio	250
Capítulo 18 — Documento histórico do Reiki	255
Capítulo 19 — O legado de Toshihiro Eguchi.....	262
19.1 Frases e poemas proferidos pelo mestre Mikao Usui.....	268
Capítulo 20 — Kanji e o Reiki	278

Anexo 1 — Monografia do curso de mestrado em Reiki	285
Anexo 2 — Instituto Brasileiro de Pesquisas e Difusão do Reiki	287
Posfácio.....	289
Bibliografia	297

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Alicia Requena e Carlos De' Carli Neto, pela dádiva da vida e pela proteção, preocupação, atenção e amor com que nutriram a minha infância. Desconfio que Deus, como não podia estar em toda a parte, criou as mães. Depois de Deus, a nossa mãe!

À minha querida esposa, Rita de Cássia Lima De' Carli, que, na prática da boa magia mineira, me ensina a importância do silêncio. Para os mineiros, o silêncio não comete erros.

Ao mestre Mikao Usui, pela sua honrada obra, que nos traz o método Reiki, e por tanto trabalhar para o bem do próximo.

Aos meus irmãos Carlos, Helio e Ricardo, por tudo o que passámos juntos na nossa infância e pela grande amizade que nos une. Como é bom ter irmãos!

Aos meus filhos Juliana, Diana e Daniel, pela grande experiência da paternidade e pelo amor que me dá forças para avançar.

Aos meus três primeiros netinhos, Daniel, Lorenzo e Maria Lídia, por mais esta grande experiência de vida.

À minha nora e genros, Geani, Clayton e Lorenzo, por me darem lindos netos e fazerem os meus filhos e netos tão felizes.

A família é uma das obras-primas da Natureza!

Também a todos os que vivem e trabalham para o bem.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e aos meus pais pela experiência desta vida.

Agradeço aos meus mentores espirituais, que me assistem em todas as etapas do «Caminho», irradiando a chama da verdade.

Agradeço à minha combatente esposa, Rita de Cássia Lima De' Carli, cujo apoio foi fundamental para a realização desta obra.

Agradeço aos editores Neide Signorini e Edmilson Duran, da Editora Alfabeto, por acreditarem e reeditarem este meu trabalho.

Agradeço ao velho amigo e editor Décio Lopes, da Editora Nova Senda, por toda a criação artística presente nesta obra.

Agradeço à Auristela Maria Mendes Romeu, à Claudiane Andre de Sousa, à Cristiane da Silva, à Railda Souza de Araújo, à Adélia Aparecida Silva Teófilo e à Maria Helena Ramalho, pelo apoio operacional.

Aos muitos professores de Reiki com quem tive a oportunidade de aprender para me tornar um mestre de Reiki, de tal modo que os enumerarei na ordem das sintonizações que recebi:

- Dr.^a Claudete França (Niterói, RJ/1993), a quem chamo nos meus seminários «a Hawayo Takata brasileira», por ter me apontado o «Caminho» através das iniciações nos Níveis 1, 2 e 3-A;

- Sandra Olivieri (Sorocaba, SP/1995), pela primeira iniciação ao Nível 3-B, mostrando-me que qualquer um, pautado por uma proposta de amor, poderia ser um Mestre de Reiki;
- Michael Prgomet (Egelsbach, Alemanha/1996), pela iniciação como Osho Neo-Reiki Master;
- William Lee Rand (Michigan, EUA/1997 e 2000), pela iniciação como Reiki Master no Sistema Usui/Tibetano e pela iniciação como Karuna-Reiki® Master.
- Fuminori Aoki (Tóquio, Japão/1998, 2002 e 2012), pela iniciação no Sistema Tradicional Japonês, mostrando-me como o Reiki era usado pelo mestre Mikao Usui;
- Cyd Makanui (Hilo, Havai, EUA/1999), pela iniciação como Karuna-Reiki® Master, mostrando-me a importância da compaixão;
- Papa K. Pequelino (Big Island, Havai, EUA/1999), pelos ensinamentos gratuitos sobre as técnicas Kahunas;
- Ma Anand Chandra (Pune, Índia/1999), pela iniciação na Osho Commune International, mostrando-me a importância de meditar;
- Doi Hiroshi (Quioto, Japão/2002), pela iniciação no Sistema Gendai Reiki;
- Hyakuten Inamoto (Quioto, Japão/2013), pela iniciação no Sistema Komyo Reiki;
- Oriel Abarca (Buenos Aires, Argentina) e Upanishad K. Kessler (Alemanha/Brasil), pelas suas palestras nos nossos cursos de Mestrado em Reiki.

Agradeço aos meus alunos, que me procuraram para aprender e acabaram por ser os meus grandes e maiores mestres. Não encontro palavras para expressar o quanto lhes sou grato, por me mostrarem que sempre tenho muito a aprender.

PRÓLOGO

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM REIKI

Todas as universidades oferecem cursos de especialização, sobretudo nas áreas que têm licenciaturas mas também em áreas distintas. Destinam-se aos seus alunos e podem igualmente ser oferecidos à comunidade onde a instituição está inserida, tornando possível o acesso do público externo. Qualquer curso de extensão, de acordo com o seu conteúdo, carga horária e currículo da pessoa que o ministra, irá sempre enriquecer o percurso do aluno, através do aprofundamento dos conhecimentos adquiridos anteriormente. Os cursos de extensão geralmente são de curta duração, com base teórica e muitas atividades práticas, tendo como objetivo responder às necessidades do mercado. Nalguns casos específicos, é preciso que o aluno já tenha algum conhecimento prévio das matérias. Caso contrário, podem ser realizados por qualquer pessoa que já se tenha formado ou esteja em processo de graduação. É uma atividade universitária que o aluno não deve perder, pois pode servir como uma ponte para o mercado de trabalho.

Prof. Hélio Alonso,
diretor-geral das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA),
Rio de Janeiro

PREFÁCIO

REIKI, RADIAÇÃO E KIRLIANGRAFIA

As pessoas ainda têm dificuldade em acreditar naquilo que não podem ver. Mesmo diante da palavra de indivíduos absolutamente corretos, muitas pessoas simplesmente não aceitam factos que não são passíveis de uma comprovação material ou pelo menos incorporáveis ao comportamento social ou religioso atual. Como médico, tive a oportunidade de desfrutar da possibilidade dos grandes limites do pensamento cartesiano. No entanto, depois de quatro anos a trabalhar como médico nuclear, utilizando equipamentos fantásticos capazes de medir fenómenos e situações que não posso detetar com os meus cinco sentidos físicos habituais, não tenho nenhuma dúvida quanto à veracidade destes fenómenos. Assim, a existência e a utilização benéfica da radioatividade contribuíram para que eu acreditasse com mais facilidade noutras situações, como, neste caso, a possibilidade do Reiki.

O meu primeiro contacto com o Reiki deu-se graças a duas amigas sem preço, Marlene e Vânia, do Instituto Aleph, em Cuiabá. Através delas, em algumas aplicações de Reiki, tive a oportunidade de experimentar o seu efeito. Por seu intermédio conheci o mestre Johnny De' Carli, uma pessoa muito agradável, detentora de um conhecimento e uma simpatia singulares.



*«QUANDO NÃO ACREDITAREM EM NÓS, BASTA QUE NÓS
ACREDITEMOS, E ISSO JÁ SERÁ O SUFICIENTE.»*



Foi através dele que recebi a minha sintonização com a energia Reiki em meados de 1999. Com pouco tempo de recurso à técnica, já tinha a certeza plena da sua existência e da sua eficácia, tanto pelas sensações claras que se tem ao aplicar Reiki, quanto pelos efeitos impressionantes e pela sensação de bem-estar evidente apresentada pelas pessoas que recebem a energia. A aplicabilidade do Reiki em diversas condições patológicas já vem sendo estudada há muito tempo em todo o mundo e apresenta excelentes resultados. A sua importância torna-se cada dia mais relevante na medicina ocidental tradicional. Sublinhe-se a recomendação da técnica Reiki pela Organização Mundial da Saúde e a introdução de terapeutas reikianos em hospitais norte-americanos e em várias instituições no Brasil.

Quanto à radioatividade ou radiação, os seus efeitos biológicos já foram muito estudados do ponto de vista físico, no que se refere à sua utilização benéfica e indiscutível, nas várias áreas médicas (como medicina nuclear, radiologia, radioterapia, densitometria, dosagens de substâncias diversas no sangue com a técnica do radioimunoensaio, etc.), e também em relação aos possíveis danos que tal radioatividade ou radiação pode ocasionar nos órgãos e sistemas do corpo humano tanto ao nível atômico e molecular quanto secundariamente, com comprometimento — podendo variar conforme a intensidade de exposição, o tempo, a área específica de alvo, o tipo de energia emanada, entre outras variáveis. A radiação, como ondas de energia eletromagnética, é capaz de exercer influência sobre outros campos de energia.

Uma das possibilidades de documentação visual e material da energia do Reiki é a realização de experiências com recurso à técnica de fotografia Kirlian, mundialmente conhecida e trabalhada como tecnologia de documentação fotográfica de bioenergia ou bioeletricidade, através da deteção de gases e vapores ionizados que são emanados do corpo humano. Como o efeito



«OS QUE LEEM SABEM MUITO, MAS OS QUE OBSERVAM
SABEM MUITO MAIS.»



do Reiki já foi bem estudado com fotografias Kirlian (comparando-se as imagens antes e depois de uma aplicação), escolhemos esta tecnologia para verificar os efeitos e/ou modificações de padrões decorrentes do uso de radiação.

Num estudo inédito já em fase de publicação num periódico científico, realizámos uma experiência que consiste sinteticamente no seguinte protocolo: comparar as kirliangrafias de indivíduos nos seguintes momentos: o seu estado natural quotidiano após uma exposição radioativa e após aplicações ou sessões de Reiki (para a fase de uso da radiação, utilizámos a administração endovenosa de uma dose-padrão de solução de pertecnetato comumente utilizada para o estudo da fisiologia de determinados órgãos, metodologia habitual na realização de exames de cintilografias, com todos os procedimentos normais de proteção radiológica necessários).

Os dados obtidos de indivíduos adultos (voluntários que aceitaram participar no projeto, devidamente esclarecidos quanto aos procedimentos e às suas implicações) permitiram verificar que a radiação modifica o padrão kirliangráfico das pessoas. Cada indivíduo apresentava particularidades nas camadas ou áreas de análise na primeira fotografia — foto inicial. Porém, em maior ou menor grau de intensidade, todas as amostras fotográficas realizadas após a utilização da radiação mostraram alterações de desestruturação ou redução da intensidade das camadas (nalguns casos, apresentando falhas importantes, nomeadamente nas faixas laterais azuis — polos *Yin*). Analisando as alterações do ponto de vista da kirliangrafia, o grau de modificação estrutural que se mostrava inicialmente aleatório parece seguir fatores mais específicos, que incluem vulnerabilidade das camadas, possibilidade de instabilidade emocional ou psíquica, predisposição a morbididades de qualquer natureza, condições imunológicas e de saúde física no momento do estudo, entre outros.



«A CIÊNCIA É O CAMINHO PARA SE CHEGAR
A DEUS PELA RAZÃO.»



Na análise do efeito do Reiki nos indivíduos de um subgrupo sem as aplicações de Reiki, aquelas modificações nas fotografias foram observadas ainda por vários minutos após o início do teste. Nas pessoas que receberam as aplicações, observámos uma melhoria do padrão kirliangráfico em todos os casos. Na sua maioria, ainda, o padrão tornou-se mais homogêneo que o observado nas fotografias iniciais antes da injeção. Os dados permitiram ainda estabelecer alguma correlação entre as áreas modificadas pelo efeito da solução injetada e os diversos órgãos e sistemas do corpo humano (a maioria das pessoas apresentou alterações que sugerem uma diminuição da imunidade — para tal hipótese, foram estabelecidas as mudanças no comportamento kirliangráfico).

Os resultados sugerem inicialmente que a aplicação de Reiki não só minimiza os efeitos de uma exposição a um tipo específico de energia eletromagnética exógena (por exemplo, a utilizada neste projeto), como também reequilibra os padrões kirliangráficos do indivíduo, trazendo-os para uma condição melhor que a inicial, onde fatores aparentemente de pouca relevância, como a tensão ou ansiedade ocasionada por participar na experiência podem, sozinhos, provocar alterações das camadas mesmo antes da injeção.

Com base nestas informações, sublinha-se a grande aplicabilidade do Reiki, que pode ser utilizado para minimizar os efeitos descritos. Especulando, em função de termos utilizado uma substância injetável sob forma de solução dissociada, é possível que outros medicamentos e substâncias mesmo não radioativas mas iônicas exerçam alguma influência sobre os padrões kirliangráficos das pessoas (a estudar-se noutros projetos) — novamente, pode vislumbrar-se o potencial do uso do Reiki.

Agradeço ao mestre Johnny De' Carli a honra de prefaciá-la sua obra, para falar um pouco sobre a minha experiência com o Reiki e ter a oportunidade de antecipar a divulgação de



*«AS PESSOAS FARIAM MUITO MAIS COISAS SE ACREDITASSEM
QUE MUITAS DELAS SÃO POSSÍVEIS.»*



uma pequena parte deste estudo, que não pretende diminuir a importância fundamental da radioatividade na nossa atualidade, mas, pelo contrário, sedimentar a certeza de que ferramentas como o Reiki podem ser muito úteis nos procedimentos e tratamentos médicos.

Obrigado, Johnny.

Dr. Murilo Fonseca Bortolozzi,
especialista em medicina nuclear



«NÃO HÁ NADA ENCOBERTO QUE NÃO
VENHA A SER DESCOBERTO, E NADA OCULTO
QUE NÃO VENHA A SER CONHECIDO.»

(LUCAS 12, 2)

Recentemente, ao tomar conhecimento da existência do Reiki através da TV Câmara (Brasília), onde foram tratados os sistemas terapêuticos pelas mãos — Usui, Tibetano, Osho e Kahuna —, fiquei, como médico, bastante entusiasmado. A energia Reiki, sem contraindicações, sem efeitos secundários, sem limitações de faixa etária, raça, cor e poder de compra, é tremendamente interessante, podendo ser aplicada em qualquer lugar do globo sob quaisquer condições, bastando a aquiescência do cliente ou do seu responsável, se houver. Bastaria fazer um seminário de um dia com uma sintonização para, além de ficar apto a aplicar a energia Reiki, alinhar e equilibrar os chakras, que são os pontos focais de energia do corpo.

Imediatamente, depois de ligar para Brasília, consegui o número de telefone da conferencista, que me encaminhou para o mestre Johnny De' Carli, aqui no Rio de Janeiro.



«DEVEMOS PROCURAR O CONHECIMENTO CONSTANTEMENTE,
SOMOS ETERNOS APRENDIZES.»



Fiz então o seminário de Nível 1 e de seguida o de Nível 2; após quatro meses, o de Nível 3-A. Depois, fui iniciado mestre da técnica sob a batuta do referido mestre, tendo a satisfação de usufruir deste saber milenar que, estando oculto (Lucas 12, 2), veio à luz recentemente pelas mãos de Mikao Usui no Japão (início do século xx).

Note-se que Johnny, apesar da modéstia, ministra os seus ensinamentos com extrema mestria e impecabilidade, possibilitando, a quem quer que se disponha, carregar consigo um formidável poder de ajudar as pessoas, além de ter a sua energia vital equilibrada.

Dr. Marcos de Castro,
clínico geral e homeopata



O Reiki surgiu na minha vida como decorrência natural do meu processo de aprendizagem e da busca incessante de recursos técnicos para aplicar no meu trabalho profissional.

Paralelamente à prática da medicina convencional, sempre fiz uso de várias terapias energéticas complementares, tais como acupuntura, shiatsu, bioenergética, entre outras.

Através de uma paciente, em 1993, tive notícia do Reiki. Imediatamente, procurei a mestre por ela mencionada, a Dr.^a Claudete França. Num seminário de Nível 1, fui sintonizado e logo me iniciei na prática desta terapia.

Posteriormente, concluí a minha formação e tornei-me mestre em Reiki através do mestre Johnny De' Carli.

A minha atividade médica tem contado, rotineiramente, com esta fantástica modalidade terapêutica. Assim, faço uso



«QUANTO MAIS APRENDEMOS, MELHOR EMPREENDEMOS.»



da técnica Reiki em paralelo a todos os tipos de procedimentos médicos dentro da clínica geral, incluindo atendimento na área psicoemocional e nos quadros emergenciais.

A grande vantagem do Reiki é que está sempre e imediatamente disponível, podendo ser aplicado em qualquer situação, sozinho ou em combinação com todo e qualquer tipo de terapia, ou seja, alopatia, homeopatia, psicoterapia, fitoterapia, acupuntura, massoterapia, etc. Não gera nenhum tipo de efeito indesejável, tem eficácia cientificamente comprovada, é de efeito rápido, pode ser aplicado em pessoas de qualquer idade, além de ser acessível a qualquer indivíduo, incluindo, naturalmente, o próprio paciente, que muito pode ajudar o médico no seu tratamento.

A técnica Reiki foi descoberta no início do século xx e passou a fazer parte do arsenal terapêutico no Ocidente a partir do início da década de 1980. Veio para ficar e oferecer a todas as pessoas recursos terapêuticos para as disfunções físicas, emocionais e psíquicas, além de possibilitar um alargamento de consciência e o crescimento espiritual do praticante.

Dr. Marcos Flávio F. Pinto,
otorrinolaringologista



O REIKI NA MINHA VIDA

Foi com grande satisfação que recebi o convite para prefaciar o livro do meu mestre Johnny De' Carli.

Falarei de como o Reiki tem mudado a minha vida. Mas, antes, gostaria de me apresentar ao leitor. Sou médico há



«O REIKI, COMO TODA A VERDADE, TAMBÉM PASSOU POR TRÊS ETAPAS. NA PRIMEIRA, FOI RIDICULARIZADO. NA SEGUNDA, FOI DURAMENTE QUESTIONADO. NA TERCEIRA, PASSOU A SER ACEITE COMO REAL NO MEIO CIENTÍFICO.»



21 anos, formado pela Faculdade de Ciências Médicas da UERJ (FCM/UERJ). Fiz a minha residência médica em Medicina Preventiva e Social pelo Instituto de Medicina Social da UERJ (IMS/UERJ). Atuo como clínico geral e médico sanitário. Trabalho no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), também na UERJ. Estou destacado para a disciplina de Medicina Integral da FCM, onde supervisiono o treinamento ambulatorial dos estudantes do último ano de Medicina. Além disso, faço atualmente (2000) um mestrado em Saúde Coletiva.

Portanto, tenho a minha atuação profissional vinculada à academia. Entretanto, em todos estes anos de formação, uma angústia profissional sempre me acompanhou: a percepção que tenho de que as técnicas médicas são incapazes de dar conta do sofrimento das pessoas. Sendo a medicina vinculada a um paradigma cartesiano-mecanicista, tem-se mostrado incapaz de entender e atuar no todo biopsicossocial que é o ser humano.

Esta angústia levou-me para o campo da saúde coletiva. Mas, mesmo na saúde coletiva, não encontrei as respostas que buscava. Se, na clínica, a ênfase era a visão biológica do ser humano, na saúde coletiva o coletivo apagava a singularidade do adoecer de cada um. Portanto, a clínica e a saúde coletiva não me permitiam atuar de maneira completa, integral e holística junto dos meus pacientes.

Foi então que, de forma inesperada, encontrei o Reiki. Desde então, tenho acesso a um poderoso instrumento terapêutico que uso em conjunção com os meus conhecimentos médicos, alcançando resultados surpreendentes, como nunca tinha acontecido.

Mas o Reiki não é apenas uma técnica terapêutica. Qualquer terapeuta reikiano sabe das profundas mudanças de consciência que ocorrem após as sintonizações. Uma nova percepção da



vida fica ao nosso alcance e, de forma extremamente sutil, vamos nos modificando interiormente.

Este processo de mudança pode ser bastante reforçado se o nosso mestre for uma pessoa preocupada com o crescimento espiritual dos alunos.

Sou bastante feliz por me ter iniciado no Reiki com o mestre Johnny De' Carli. Com enorme carisma, o mestre Johnny De' Carli leva-nos, serena e descomplicadamente, pelos caminhos metafísicos do Reiki. Mesmo não querendo, ele torna-se um modelo de conduta para os seus alunos.

Atualmente, sou mestre de Reiki. Fiz uma escolha e sinto-me plenamente grato. O Reiki tem-se tornado a parte central da minha vida, num processo gradual, suave e de muita Luz.

Caso também queira a Luz na sua vida, procure o mestre adequado, preocupado com o seu crescimento interior. Torne-se um terapeuta de Reiki e um agente da regeneração planetária.

O Reiki é um direito seu, traga-o para a sua vida!

Dr. Ozéas Mainenti Simões,
clínico geral e higienista



A INFLUÊNCIA DO REIKI NA MINHA VIDA PROFISSIONAL

Quando o mestre Johnny De' Carli me pediu que escrevesse algo sobre a minha experiência com o Reiki, interroguei-me a respeito do que seria mais importante dizer. Então, comecei a



«NO REIKI, TRATA-SE A PESSOA E NÃO A DOENÇA.»



dar-me conta de que havia duas fases na minha vida: a primeira, antes do Reiki. A segunda fase iniciou-se quando vim para Cuiabá, em 1995, e fiz o seminário de Reiki 1. A partir daí, tudo ficou claro para mim. Pude entender que o que eu tinha era uma enorme compaixão e uma energia de amor (Reiki) que realmente ajudava muito os meus pacientes. Quando fiz, em 1996, o seminário de Reiki 2, tornou-se cada vez mais claro para mim que esta energia é muito poderosa e cheia de vida, podendo realmente transformar-nos. Em 1999, fiz o seminário de Reiki 3-A e, posteriormente, fui iniciada mestre. Nessa altura, ganhei realmente uma nova dimensão na minha vida. Digo isto porque já não sei viver, já não sei sair de casa sem estar conectada com a energia Reiki.

Tenho de agradecer muito ao mestre Johnny pelo conhecimento do Reiki. Posso dizer que hoje estou mais inteira e consciente de mim mesma, encarando melhor a vida.

O que posso dizer mais? Posso falar sobre casos clínicos cuja evolução se modificou após a aplicação de Reiki, e são inúmeros.

Um deles foi o de um paciente que chegou ao hospital com falta de ar, com um pneumotórax. Eu teria de proceder a uma drenagem de tórax. Como sou clínica, para este procedimento necessitava de chamar o cirurgião. Dei ao paciente alguns medicamentos para o acalmar e melhorar as suas condições clínicas, e iniciei a aplicação de Reiki. Após dez minutos, o paciente começou a referir melhorias quanto à falta de ar e, realmente, já não fazia esforços para respirar. Então, resolvi fazer-lhe uma nova radiografia ao tórax, e qual não foi a minha surpresa quando verifiquei que já não seria necessário fazer a drenagem. Havia agora uma pequena quantidade de ar que seria absorvida pelo próprio corpo sem maiores danos. Liguei imediatamente para o cirurgião para suspender o procedimento. O paciente ficou bom.



*«O REIKI É MAIS DO QUE UMA TERAPIA E UM TRABALHO,
É UM ESTILO DE VIDA.»*



Há também alguns casos de pacientes com taquicardia supraventricular paroxística que chegavam ao hospital com um intenso mal-estar, palpitações e falta de ar. Enquanto preparava a medicação, já iniciava a aplicação de Reiki e, quando o medicamento chegava, a arritmia já tinha regressado ao ritmo sinusal (normal).

Um caso recente foi o de uma paciente que chegou às urgências com uma dor abdominal de forte intensidade, tipo cólicas. O exame físico mostrava sinais de irritação peritoneal (necessidade de cirurgia). Dei-lhe medicação para a dor e preparei todos os exames para fazer o diagnóstico, bem como o Reiki. Após alguns minutos, a paciente, que estava desesperada de dor, referiu melhoras. Com os exames, concluímos que havia uma peritonite grave com possível rutura de vísceras ocas. A cirurgia correu muito bem, apesar de a paciente ter uma rutura de útero e do sigmoide. A sua recuperação foi surpreendente e não teve qualquer complicação ou infeção secundária.

Outro caso muito interessante foi o de um paciente com a doença de Chagas, com miocardiopatia dilatada, que vivia mal, com falta de ar, cansaço aos menores esforços, dificuldades para dormir, etc. Reunimos o nosso grupo de Reiki e fizemos-lhe uma cirurgia energética Kahuna, em duas etapas. Após a primeira, ele já conseguia dormir melhor e a falta de ar melhorara muito. Na segunda, conseguia fazer esforços sem cansaço, ao mesmo tempo que continuava com os medicamentos. Permanece assim até hoje, passados oito meses.

Para não falar das modificações no meu ambiente de trabalho, que se tornou mais calmo, alegre e próspero.

Bem, julgo que já dei uma ideia da importância do Reiki e da quantidade de situações em que pode ser usado.

Dr.^a Vânia Mendes,
cardiologista



«REIKI É AMOR, E ONDE EXISTE AMOR
EXISTEM SEMPRE MILAGRES.»





Chamo-me Alfonso Bittencourt. Exerço medicina há 29 anos. Faço clínica médica e cirurgia abdominal. Na Ordem Maçônica, tenho o Grau 33 e sou Venerável de uma loja maçônica em São Paulo. Conheci o Reiki através da minha esposa Sandra, que me incentivou a fazer um seminário com o mestre Johnny De' Carli. Gostei e hoje sou mestre, e a nossa família e filhos são reikianos. Sentimos que, desde que praticamos Reiki, a harmonia e o entendimento na nossa família melhorou muito. O Reiki é uma energia que nos equilibra neste século conturbado e de tantas mudanças sociais. A minha esposa é praticante kardecista e nas suas reuniões tem usado a energia Reiki para que, nos tratamentos realizados, o índice de sucesso seja maior. Na minha prática clínica diária, tenho observado que o Reiki é muito útil nos processos curativos e de cicatrização, diminuindo o tempo de cura de qualquer cirurgia que realizo. Observei também que, quando examino um paciente, o seu quadro clínico vai-se formando na minha mente graças aos meus estudos acadêmicos. Tenho *insights*, informações que se formam na minha mente, que me auxiliam no tratamento médico e que, muitas vezes, fogem ao raciocínio clínico usual.

O Reiki tem ajudado também na minha vida comercial, no encontro com as pessoas com quem tenho de reverter uma situação a meu favor, desde que eu não prejudique ninguém. Através dos símbolos do Reiki, tenho conseguido muitas vitórias na minha vida profissional. O Reiki permite-nos transmutar as energias negativas ou densas em energias que nos ajudam no nosso progresso.

Dr. Alfonso Bittencourt,
cirurgião abdominal



«ESCOLHA MUITO BEM O SEU CÔNJUGE; DESSA ESCOLHA ÚNICA
RESULTARÁ, PELO MENOS, METADE DE TODA A SUA FELICIDADE.»





Chamo-me Anand Chandra (Dr.^a Norma Snitkowsky), sou médica, terapeuta e mestre de Reiki. Quando o Reiki entrou na minha vida, no início de 1991, na Osho Commune International, em Pune, Índia, foi para mim um incrível impacto. Eu, que também era médica e tinha curado tantos bebês, senti um indescritível deslumbramento e a sensação de que um mundo novo e mágico se abria para mim, um mundo de Luz, de cura, de amor. Assim foi, e assim é.

E muitos outros caminhos de cura chegaram a mim, para a minha própria criança interior, e também para muitos amigos com quem compartilhei: metamorfose, regressão, Gestalt, renascimento, ciências esotéricas, etc. E na base de toda a minha aprendizagem está o meu mestre espiritual Osho, com quem aprendi, e ainda aprendo, a aceitar e a compreender a dor e a escuridão, não como um drama ou uma punição kármica, mas como uma oportunidade para despertar e encontrar um caminho para a Luz e a consciência e a liberdade; com quem aprendi, e ainda aprendo, que a única esperança para a Humanidade é ouvir o coração, é estar no coração, o espaço de meditação, do não-julgamento; e com quem aprendi que a meditação, mesmo na imperfeição, é uma fonte inesgotável de êxtase e de alegria.

Quero também compartilhar com os leitores, companheiros de viagem nesta vida, o meu profundo respeito e gratidão pelo mestre Usui, que, com a sua perseverança e compaixão, descobriu o Reiki para o mundo. E foi isto que me tocou profundamente no trabalho e nos livros do meu amigo Johnny De' Carli. Johnny, além de mestre de Reiki, é também um investigador, um homem que transformou conhecimento em sabedoria, um ser humano muito especial que se dedica inteiramente



*«NO REIKI, A VERDADEIRA SABEDORIA CONSISTE EM SABER
COMO AUMENTAR A NOSSA FELICIDADE E O NOSSO BEM-ESTAR,
BEM COMO OS DOS NOSSOS SEMELHANTES.»*



àquilo de que gosta e faz, um ser humano de grande compaixão que procura celebrar a vida momento a momento, compartilhando com os discípulos e todos que o cercam.

Amigo Johnny, foi só neste ano de 1999 que te encontrei, mas a sensação que tenho é de um reencontro, de algo que ficou longe, num passado remoto.

Muito obrigada.

Dr.^a Norma Snitkowsky,
pediatra



«CADA ACONTECIMENTO TEM A SUA
CONSEQUÊNCIA NA ETERNIDADE.»



INTRODUÇÃO

Sim, o leitor também é capaz de ser um canal de Reiki, pois trata-se de um atributo inato, normal, espontâneo e natural de todo o ser humano. As portas de acesso à canalização da energia Reiki estão abertas às pessoas de todas as profissões, crenças religiosas, modos de vida ou idades. É o sistema mais democrático que conheço, pois todos podem aprendê-lo. Ninguém precisa de ser um profissional na área de saúde para ser eficiente na terapia Reiki. Qualquer pessoa pode canalizar onde quiser, quando quiser, da maneira como quiser, desde que tenha sido iniciada, o que nada mais é do que ter tido os próprios canais naturais energéticos ativados, abertos ou desobstruídos. Daí para a frente, só é preciso querer auxiliar a si mesmo ou ao próximo. Logo, antes de usar este livro, procure um mestre de Reiki para habilitá-lo adequadamente na frequência da energia. O processo iniciático é irreversível e passa a acompanhá-lo por toda a existência, mesmo que não o pratique assiduamente.

A suposição popular de que «o bom remédio tem de ser amargo» e de que «para um tratamento ser eficiente tem de ser doloroso ou complicado» cai perante o Reiki. A simplicidade do Reiki quebra essa tradição. Aprender a aplicar Reiki é mais fácil do que aprender informática ou conduzir. Não há milagre; o milagre é a própria vida criada por Deus.



*«QUALQUER SER VISÍVEL TEM LIVRE ACESSO
A UMA FORÇA UNIVERSAL INVISÍVEL.»*



O uso terapêutico das mãos é muito antigo é anterior aos tempos bíblicos. Existem evidências pictóricas rupestres encontradas nos Pirenéus que datam de há 15 mil anos. Outras, no Tibete, datam de há oito mil anos. Todos os povos, em diferentes tempos, desenvolveram trabalhos de terapia energética, o que não é surpresa, porque a Energia Universal (Rei) esteve sempre presente, desde as primeiras civilizações. O que estamos a fazer hoje não é mais do que resgatar algo que anda um tanto esquecido: o dom e a habilidade inata da Humanidade de ajudar o próximo e a si mesmo.

Jesus ensinava aos seus discípulos: «Ide e curai os enfermos» (Mt 10, 8). Também, segundo Mateus (10, 1): «Jesus chamou os seus discípulos e deu-lhes poder para expulsar os espíritos maus e para curar qualquer tipo de males e enfermidades.»

O Reiki existe. É tão real e natural quanto a eletricidade e o magnetismo. Existe e pode ser usado mesmo que o usuário não saiba nada a seu respeito e seja cético em relação aos resultados da sua aplicação.

Considero o Reiki a maior esperança atualmente conhecida para equilibrar o nosso planeta e a Humanidade.

O Reiki é, antes de tudo, um ato consciente de intervenção terapêutica, no qual é essencial a presença do terapeuta, o veículo através do qual a energia universal é captada e apropriadamente transmutada (adensada) para ser usada pelo recetor. A energia vem de Deus, que é a única e verdadeira fonte de saúde. O papel do reikiano é o de facilitador, de canal por onde a energia flui para atuar nos diferentes corpos. Daí a explicação de a energia não ser contida por falta de conhecimento, compreensão, diagnóstico e crença.

Admito que logo que comecei a aplicar Reiki, em 1994, ainda tinha dúvidas de que poderia ser útil pelo simples ato de impor as minhas mãos sobre um corpo. Achava que somente



*«AS NOSSAS MÃOS SÃO UMA DÁDIVA; ATRAVÉS DELAS PODEMOS
ALIVIAR O SOFRIMENTO DAQUELES QUE NOS RODEIAM.»*



peessoas que tivessem poderes especiais, paranormais inatos, poderiam oferecer conforto e auxílio.

Apesar do meu ceticismo inicial, os resultados foram extraordinários, o que me levou a pesquisar a técnica, cada vez mais. Hoje não tenho dúvidas de que a técnica Reiki foi uma grande bênção que tive na vida. Desde então, tenho viajado pelo mundo para estudar o método Reiki. Tive 12 professores que me ensinaram diferentes modos de usar esta energia maravilhosa. Aprendi que todos os reikianos acabam por definir as suas próprias normas, aprendendo com a orientação interior. Tive de percorrer cada curva do meu caminho pessoal para chegar até aqui, valendo-me de técnicas simples que funcionam para mim e para os meus alunos, os quais já passam de 11 mil (junho de 2013). Isto é o Reiki: aprende-se uma parte com o mestre e a outra na prática. Cada reikiano deve definir o seu caminho através da identificação das suas escolhas pessoais. Nada é obrigatório, rígido e inflexível. Entretanto, é inquestionável que todo o aluno deve ter uma base firme e de fácil compreensão para evoluir.

Muitos resolveram melhorar o Reiki criando sistemas α ou γ , gerando diferenças na maneira de interpretá-lo e ensiná-lo. Tudo isto gerou disputas, ciúmes e conflitos entre os professores. Alguns se intitulam detentores do único e verdadeiro Reiki. Aqui cabe outra citação destinada à comunidade reikiana: «Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt 5, 9). Vimos situações semelhantes em importantes religiões como o budismo, o cristianismo e outras, que foram fragmentadas, gerando disputas entre os diferentes segmentos. Não queremos que o Reiki vá pelo mesmo caminho.

Escrever sobre o Reiki é importante, pela paixão ardente que tenho por desmistificar tabus criados por alguns. Acredito que escrever seja a minha principal missão. Este trabalho foi elaborado com base no conhecimento dos mestres que vieram



*«FOI PRECISO PERCORRER CADA CURVA DO CAMINHO
PARA CHEGARMOS ATÉ AQUI.»*



antes de mim, na minha pesquisa, em anos de experiência nos meus seminários de treinamento e de muitas descobertas.

A cada dia que passa, aprendo um pouco mais sobre o Reiki, adequando sempre a forma de ensinar e atender as pessoas. Não pretendo esgotar o assunto nem impor regras ou normas absolutas. A ideia de escrever este livro surgiu em função das dificuldades por que passei quando comecei a atender clientes no meu espaço e, conversando com outros terapeutas, descobri que essas dificuldades não eram apenas minhas. Escrevi o livro para divulgar fragmentos e porções de informações que fui colhendo. Também para partilhar conhecimento, teoricamente bem fundamentado, visando estabelecer uma base sólida, para o que poderá ser um dos mais importantes trabalhos realizados por si: oferecer amor para cuidar das outras pessoas. O meu propósito foi partilhar a minha experiência com todos os que desejam aprofundar-se, trabalhando profissionalmente com o Reiki. E também para que o leitor possa encontrar as respostas e os elementos de que precisa para atuar com confiança, de forma correta e eficaz. Todas as informações propostas visam facilitar a ponte entre o reikiano e o seu recetor, visando melhores resultados. O livro será um guia ou manual prático, onde ofereço o melhor do meu conhecimento. Ao escrever, tenho a curiosa e gratificante sensação de estar a conduzir um seminário do qual desconheço os participantes pessoalmente. Talvez observe que muito do que relato já faz parte da sua jornada pessoal. Uso uma linguagem simples para que qualquer pessoa possa começar a sentir e utilizar o Reiki rapidamente. Mas atenção: o livro não substitui o seminário.

Aceite o que escrevi como um presente do fundo do meu coração, mas só o utilize se a sua voz interior assim o permitir. Espero dessa forma poder ajudar.

Posso afirmar que mudei muita coisa no meu trabalho desde que estudei na Osho Commune International, em Pune,



*«SE TEM CONHECIMENTO E SABEDORIA, PERMITA
AOS OUTROS QUE DELES BENEFICIEM. RETER É PERECER.»*



Índia. Muitas técnicas de que falarei, aprendi-as nessa viagem de estudo que fiz à Índia (novembro e dezembro de 1999).

Pratique o método Reiki em todas as suas formas, principalmente o autotratamento. Depois, comece com a família, amigos mais próximos, animais domésticos. Não tenha medo de errar, está a aprender. O Reiki não poderá prejudicar ninguém. Quando sentir segurança, trabalhe profissionalmente, ganhando a vida de forma honesta, com um trabalho que amará. Se tiver dúvidas, não hesite em procurar o seu mestre de Reiki. Boa sorte!



*«DE UMA FORMA OU DE OUTRA, SOMOS SEMPRE CONDUZIDOS
PARA O CAMINHO QUE PRECISAMOS DE PERCORRER.»*



CAPÍTULO 1

REIKI: MÉTODO OU ENERGIA?

O termo *Reiki* é utilizado no Ocidente para representar um método terapêutico. Mikao Usui, o fundador do método Reiki, não o denominava assim. O termo *Reiki* aparecia escrito nos seus ensinamentos, mas isso foi para assinalar que o método trabalhava com «Energia Espiritual». Os seus ensinamentos eram denominados *Usui Do*, que significa «O Caminho de Usui». Os seus tratamentos eram conhecidos como *Usui Teate*, cuja tradução é a seguinte: «Terapia Usui com o emprego das mãos».

Encontra-se o termo *Reiki* em diferentes ramificações das escolas que se desenvolveram a partir dos ensinamentos de Mikao Usui. Tanto a Usui Reiki Ryoho Gakkai (Organização do Método Terapêutico Usui com Energia Espiritual) quanto a Hayashi Reiki Kenkyu Kai (Organização de Investigação da Energia Espiritual do Dr. Hayashi) utilizam o termo *Reiki* com o significado de «Energia Espiritual»; porém, nenhuma das duas, de facto, denominou o método como *Reiki*.

Hawayo Takata foi a primeira aluna desses ensinamentos no Ocidente. Chujiro Hayashi, o seu mestre, esteve com ela no Havai para ajudá-la a instalar o consultório. No seu jantar de despedida, concedeu-lhe um conhecido certificado. Este gesto oficial assegurava que ela era considerada uma mestra e profissional legal do método japonês. O certificado diz, em

◇◇◇◇
«ESTAMOS A VOLTAR-NOS PARA OS MÉTODOS ANTIGOS
A FIM DE NOS MODERNIZARMOS.»
◇◇◇◇

inglês, que é mestra do «Sistema de Reiki Usui de Cura sem Medicamentos». Uma vez mais, o termo *Reiki* é empregado para significar «Energia Espiritual», em vez de um método. Entretanto, o certificado inclui outras declarações que se referem a *Reiki* como uma forma de energia e, também, como um «sistema». Isto ocorreu no ano de 1938 e era a primeira vez que se verificava consistência no uso do termo *Reiki*, provavelmente devido à dificuldade de traduzir do japonês para o inglês. Dessa perspectiva, a palavra *Reiki* representava conjuntamente o sistema baseado nos ensinamentos de Mikao Usui e a «Energia Universal».

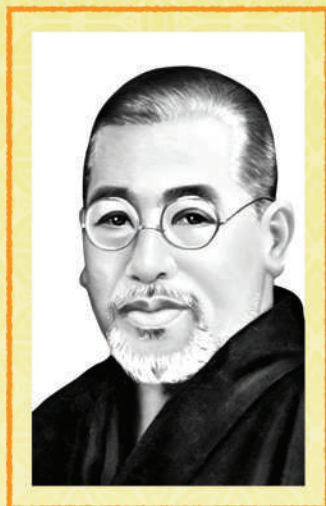
O inconveniente de se utilizar *Reiki* para designar um sistema é que as pessoas não estão seguras sobre que práticas em particular se encontram sob essa denominação. Todos os sistemas denominados *Reiki* na atualidade fazem uso de «Energia Espiritual» nas suas práticas, pois, aparentemente, não há, em japonês, outra definição para a energia a não ser essa. Isto deixa a porta aberta para discrepâncias.

Muitos mestres japoneses tradicionais chamam *Ryoho* ao sistema, que significa «método terapêutico», ou *Reiki Ryoho*, que significa «Método Terapêutico com o Emprego de Energia Espiritual».



«O BOM REIKIANO É ORIENTADO A RESPEITAR O TRABALHO
PIONEIRO DOS MESTRES QUE O ANTECEDERAM.»





Inclui frases e poemas proferidos pelo Mestre Mikao Usui.

A longa e prolífica carreira do Mestre Johnny De' Carli tem-lhe permitido privar com os mais diversos praticantes de Reiki, desde médicos a religiosos, de principiantes a profissionais.

Nos 20 capítulos deste livro encontram-se orientações e explicações a dar antes de uma sessão, técnicas para aumentar a sensibilidade das mãos, dicas para a limpeza com cristais, factos históricos sobre o Reiki, entre muitas outras informações, para que o leitor compreenda que o Reiki é um complemento à medicina tradicional e não uma prática oposta.

Leia também,
do mesmo autor:



nascente
o curso da sua vida

20|20 editora

ISBN 978-989-8873-55-2



9 789898 873552

Saúde e Bem-Estar